

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 10 de fevereiro de 2020 às 09h19
Seleção de Notícias

IT Forum 365 | SP

Pirataria

Oscar: filmes mais pirateados da premiação escondem malwares 3

Mundo do Marketing | BR

07 de fevereiro de 2020 | Pirataria

Estudo da Axur revela índices de ciberataques recordes no Brasil 5

Oscar: filmes mais pirateados da premiação escondem malwares



Neste domingo (9) acontece a cerimônia de premiação do Oscar. Como nem todo mundo teve tempo ou recursos para assistir aos filmes que estão concorrendo, muitos apelam para o download ilegal de conteúdo. A empresa de segurança Kaspersky, por outro lado, alerta para os riscos da prática.

Segundo o Torrent Freak, na última semana, seis dos dez filmes mais pirateados na internet estão concorrendo à estatueta de ouro. Estes foram alguns dos filmes mais baixados, segundo a publicação:

Ford vs Ferrari: no topo dos downloads e com quatro indicações ao Oscar **Coringa**: quarta posição no ranking e concorrendo em 11 categorias **1917**: em sexta posição e concorrendo a uma estatueta **Frozen 2**: sétimo lugar, concorrendo a duas premiações **Era Uma Vez em... Hollywood**: ocupa o oitavo lugar e concorre em dez categorias **Malévola: Dona do Mal**: na décima posição, concorrendo a uma estatueta

Como destacado pela Kaspersky, o download de conteúdo ilegal foi a segunda causa mais comum entre ataques de malware em 2019. A empresa registrou 682 milhões de ataques, ou 21 tentativas de infecção por segundo no Brasil.

Fabio Assolini, analista sênior de segurança da Kaspersky, aponta que organizações criminosas "lucram muito com a **pirataria** e o cibercrime".

"O melhor a se fazer é buscar alternativas acessíveis, mas legais", diz ele. "Junte um grupo de amigos e estabeleçam um rodízio entre todos para assinar os serviços de streaming disponíveis, também é possível organizar noites de 'maratonas' para ver os filmes que não estão disponíveis online, alugando o conteúdo e dividindo o custo entre todos."

No Brasil, a **pirataria** é considerada crime - segundo as leis 9.609 e 9.610/98 prevista no Código Penal brasileiro. A pena para o delito pode chegar até quatro anos de reclusão e multa.

Abrindo portas

Uma recomendação comum no mundo da cibersegurança é manter o software de proteção, se instalado, sempre ativo. Mas, uma prática também comum entre usuários é desligar as proteções para conseguir fazer os downloads.

Segundo pesquisa da Kaspersky com a consultoria Corpa, 41% dos brasileiros já fizeram isso em algum momento. Assolini faz uma analogia com a própria comida que comemos, já que o aviso de contaminação é dado por softwares de proteção.

"Imagine se seu prato predileto tivesse um recado do tipo 'alimento contaminado', você o comeria? A situação é a mesma, mas como o impacto de um cibercrime é virtual, a maioria das pessoas o menosprezam e isso mantém as organizações ilegais", afirma o analista.

A Kaspersky informa que é preciso ter cuidado com o que é baixado da internet. Uma dica valiosa é nunca baixar arquivos suspeitos ou de fontes que você não

confia e/ou conhece.

Além disso, um software de segurança também pode ser de grande ajuda. Por fim, aqui vai uma dica que sempre pode ser reforçada: mantenha seus softwares atualizados. Isso inclui o sistema operacional (SO) e

Continuação: Oscar: filmes mais pirateados da premiação escondem malwares

aplicativos.

Com informações de: Kaspersky, Torrent Freak.

Estudo da Axur revela índices de ciberataques recordes no Brasil

Com um aumento de 231,5% em phishing apenas nos últimos 10 meses, Brasil é também o segundo país do mundo com mais vazamentos de cartões de crédito e de débito

Data de Publicação: 07/02/2020

DINO

Com um aumento de 231,5% em phishing apenas nos últimos 10 meses, Brasil é também o segundo país do mundo com mais vazamentos de cartões de crédito e de débito

A Axur, empresa líder em monitoramento e reação a riscos digitais na internet, apresenta hoje o relatório "Atividade Criminosa On-line no Brasil" - um estudo que traz os principais dados referentes a phishing, malwares, infrações em uso de marca e vazamento de dados. O levantamento mostra evolução significativa das atividades criminosas on-line no país ao longo de 2019.

O número de phishing, páginas falsas que capturam dados de consumidores, no Brasil registrou recorde com crescimento de 231,5% entre fevereiro e dezembro, com pico anual no último mês de 2019. Apenas no quarto trimestre, foram 8.762 casos, com destaque para a semana da Black Friday.

Perfis falsos em redes sociais estão entre um dos principais métodos de **pirataria** e vendas não autorizadas, que também funcionam para furto de dados em páginas de phishing. O aumento dos ciberataques no Brasil segue a linha de tendência também vista nos recentes dados mundiais da APWG (Anti-Phishing Working Group).

Outro fator de alerta apontado no material é o vazamento de cartões de crédito e débito, que identifica o Brasil como segundo país com mais vazamento de dados desse tipo. No total anual, 1,6 milhão de car-

tões expostos foram detectados em 2019, perdendo apenas para os Estados Unidos, o que reforça a necessidade de sistemas de detecção e procedimentos de monitoramento.

Além de atividades de phishing e vazamento de credenciais (e-mails com senha) e cartões de crédito, é notório o número de senhas vazadas de organizações com domínios .br: foram 23,6 milhões de credenciais únicas detectadas, sendo 123456 a senha mais comum com 37,65 milhões de detecções no mundo.

"Com tantos dados sendo capturados (e expostos), uma das nossas principais metas de 2019 foi tornar pública a verificação de senhas vazadas a partir de nossa base, que tem hoje mais de 9 bilhões de credenciais já expostas em web superficial, deep e dark web," diz Fábio Ramos, CEO da Axur.

O executivo afirma que a Lei Geral de Proteção de Dados, LGPD, prevista para entrar em vigor a partir de agosto de 2020 no país, ressalta a importância e urgência em entender os perigos digitais que estão presentes na plataforma MinhaSenha.com elaborada pela empresa.

"O MinhaSenha.com, da Axur, é, um serviço gratuito disponível na web para quem está preocupado com a segurança de suas informações on-line, e detém todos os dados vazados desse levantamento. Mediante confirmação do seu e-mail, qualquer pessoa pode descobrir senhas que foram expostas em vazamentos de dados", completa Fábio.

O estudo também revelou que as instituições financeiras foram as mais afetadas por malware, softwares maliciosos que capturam dados de consumidores, e que, portanto, precisam cada vez mais de atenção e cuidado com ameaças digitais. Foram identificadas 38 empresas alvo em uma única fraude desse tipo em dezembro, maior número já

identificado.

O gráfico ilustra a situação do cenário brasileiro de phishing entre janeiro e dezembro de 2019, que mostra que programas de milhas e linhas aéreas também foram destaque no último trimestre, com 58 casos registrados em dezembro.

O crime on-line no Brasil está evidenciado de diversas maneiras no monitoramento realizado pela Axur. Acesse aqui o relatório completo.

Sobre a Axur

Continuação: Estudo da Axur revela índices de ciberataques recordes no Brasil

Líder em monitoramento e reação a riscos digitais na América Latina, com foco em criar experiências digitais mais seguras para empresas e seus públicos. Utilizando automações e machine learning, fazemos proteção contra ameaças como uso abusivo de marca, vazamento de dados, phishing, aplicativos mobile fraudulentos e vendas não autorizadas. Para garantir as melhores experiências e

jornadas dos consumidores, esse monitoramento é feito da web superficial à deep e dark web. Para mais informações, visite axur.com e conheça o blog Deep Space, blog.axur.com

Índice remissivo de assuntos

Pirataria
3, 5